



## O eterno retorno da memória: ecossistemas de informação na Universidade do Porto

Ana Freitas<sup>a</sup>, Ana Gonçalves<sup>b</sup>, Sónia Teixeira<sup>c</sup>

<sup>a</sup>*Gestão de Documentação e Informação da Universidade do Porto Digital, Portugal, afreitas@uporto.pt*

<sup>b</sup>*Gestão de Documentação e Informação da Universidade do Porto Digital, Portugal, acgoncalves@uporto.pt*

<sup>c</sup>*Gestão de Documentação e Informação da Universidade do Porto Digital, Portugal, steixeir@uporto.pt*

---

### Resumo

Esta comunicação pretende dar a conhecer os diversos trabalhos de tratamento documental desenvolvidos pelos técnicos que integram a unidade de Gestão de Documentação e Informação da Universidade do Porto Digital. A unidade de Gestão de Documentação e Informação, criada em 2015 e integrada no serviço de Sistemas de Informação da Universidade do Porto Digital, tem por missão a preservação, catalogação, descrição, valorização e divulgação do acervo de livro antigo e da documentação acondicionada no Arquivo da Universidade do Porto. Tendo como ponto de partida dois casos de estudo distintos - o acervo documental do Professor Ferreira da Silva e a publicação periódica Brotéria - abordar-se-ão questões sobre a desinfestação e higienização de acervos documentais de natureza distinta, passando por pequenas ações de conservação e restauro, culminando na sua digitalização, descrição em diferentes plataformas e disponibilização à comunidade académica. Estes trabalhos permitiram a criação de pontos de comunicação e esforços concertados entre os vários profissionais que colaboraram neste projeto.

**Palavras-chave:** Ecossistemas de informação, Arquivo, Acervo documental, Tratamento documental, Conservação

---

### Introdução

A unidade de Gestão de Documentação e Informação da Universidade do Porto Digital (GDI - UPdigital) foi criada em 2015 e encontra-se integrada no serviço de Sistemas de Informação da UPdigital. Entre os vários trabalhos que desenvolve nos domínios do património da informação da Universidade, encontram-se o tratamento, a preservação e a divulgação do património bibliográfico e documental existente na Biblioteca do Fundo Antigo e no Arquivo da Universidade do Porto.

A Biblioteca do Fundo Antigo da Universidade do Porto, localizada no edifício histórico da Reitoria, possui um acervo documental de acesso reservado que se estende cronologicamente do século XVI até ao século XX. Este fundo encontra-se intimamente ligado à história da Universidade e das suas faculdades, com especial enfoque na Faculdade de Ciências (FCUP), tendo a sua origem nas bibliotecas das escolas que a antecederam, nomeadamente a Aula de Náutica (1762), a Aula de Debuxo e Desenho (1779), a Academia Real da Marinha e Comércio (1803), a Academia Politécnica (1837) e, finalmente, a Universidade do Porto, a partir de 1911.

O Arquivo da Universidade do Porto, anteriormente conhecido como Arquivo Central da Reitoria, foi oficialmente criado em 2001. Datam, porém, de 1996 as primeiras intervenções na documentação acondicionada numa sala do edifício principal da Reitoria, então sita na Rua de D. Manuel II. Em 2007, após a conclusão da mudança de instalações dos serviços da Reitoria para o edifício histórico da Praça de Gomes Teixeira, procedeu-se à transferência da documentação arquivada no edifício do ex-CICAP. A inexistência de um espaço único onde concentrar todo o acervo determinou o seu acondicionamento físico em duas áreas distintas – na Reitoria e na Rua dos Bragas (Parcauto).

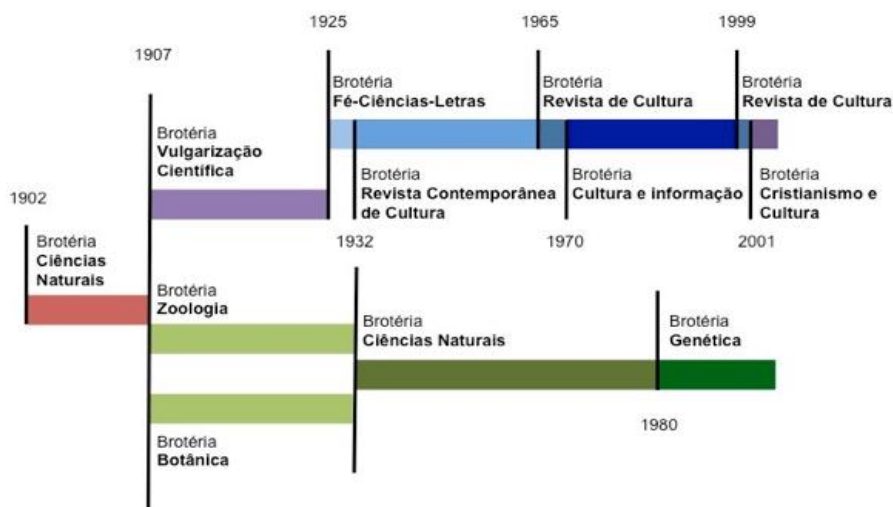
Decorrente dos trabalhos desenvolvidos na unidade da GDI evidenciamos, nesta comunicação, dois casos de estudo - o tratamento documental e de conservação da revista *Brotéria* e do arquivo profissional e pessoal do eminente químico António Ferreira da Silva - o qual foi desenvolvido por colaboradores com diferentes competências (bibliotecários, arquivistas e conservadores-restauradores) numa sinergia positiva de conhecimentos e competências.

## Desenvolvimento

### **Brotéria: Revista de Ciencias Naturaes do Colégio de S. Fiel**

A «*Brotéria: Revista de Ciencias Naturaes*» do Colégio de S. Fiel nasceu em 1902, como uma revista de ciências naturais dos jesuítas portugueses, pela mão de Joaquim da Silva Tavares, Cândido Mendes e Carlos Zimmermann, três professores jesuítas que lecionavam no Colégio de S. Fiel, em Louriçal do Campo (Romeiras, 2014). Durante cerca de 100 anos a *Brotéria* publicou mais de 1300 artigos de investigação científica, contribuindo para a descoberta e divulgação de 2000 novas espécies, sub-espécies, géneros ou variantes nas áreas da Zoologia e Botânica. Inúmeros artigos de vulgarização científica foram ainda publicados nas áreas da Física, Química, Biologia e Medicina. Em 2002, o periódico alterou a sua designação para *Brotéria: Cristianismo e Cultura* abandonando o seu pendore científico e focando-se apenas numa vertente cultural (Trigueiros, 2017).

Na figura 1, podemos observar que a revista *Brotéria*, como revista de Ciências Naturais, desdobra-se a partir de 1907 em três séries distintas: *Vulgarização Científica*, *Botânica* e *Zoologia*. Em 1925, a *Brotéria* sofreu uma remodelação, sendo criada uma série cultural intitulada *Fé-Ciência Letras*, que ganhou expressão e uma enorme influência social a partir de 1932. Sendo importante destacar a metamorfose da série científica da revista em 1980, assumindo o título de *Brotéria Genética* que se publica até 2002, ano em que foi extinta. Atualmente continua a publicar-se a secção cultural (Romeiras, 2014).



**Figura 1:** Adaptado de Rico SJ, Hermínio e Franco, José Eduardo (coord.), (2003). *Fé, Ciência, Cultura - Brotéria 100 anos*, Gradiva, Lisboa (Romeiras, 2014)

Esta publicação, a «Brotéria: Revista de Sciencias Naturaes», encontra-se à guarda da Biblioteca do Fundo Antigo, situada no edifício histórico da Reitoria da Universidade do Porto. Os 101 volumes, os quais abarcam os anos de 1905-1910, 1912-1927, 1933, 1934, 1936-1958 e 1960-1965, foram integrados no acervo da Biblioteca mediante troca direta com a publicação «Annaes Scientificos» da Academia Polytechnica do Porto (Anuário da Academia Politécnica, 1910-1911).

Os trabalhos de conservação desenvolvidos em torno desta publicação periódica assentaram na sua desinfestação, higienização mecânica, digitalização, catalogação e disponibilização à comunidade académica através do catálogo da Biblioteca do Fundo Antigo. Numa primeira fase, os 101 volumes encadernados que compõem a Brotéria foram higienizados com o auxílio de trinchas *Hake* de forma a que, quando fossem manuseados pelo técnico bibliotecário que os iria catalogar, estes já não possuísem sujidades superficiais passíveis de serem por ele inaladas. Esta higienização permitiu ainda identificar volumes com problemas estruturais ao nível das encadernações, os quais foram notificados para futuras intervenções de conservação e restauro. Neste caso, optou-se por se proceder à digitalização dos volumes antes das encadernações serem intervencionadas pois, apesar do sistema de aquisição de imagem possuir uma compensação de lombada, estes seriam mais facilmente digitalizados no estado em que se encontravam.

Relativamente ao processo de digitalização, este teve como principal objetivo evitar o manuseamento dos originais, quer durante a catalogação quer em possíveis consultas por parte de investigadores, tornando ainda a coleção acessível a um público mais vasto (figura 2). De forma a conseguir uma preservação digital a longo prazo, optou-se por colocar os ficheiros no formato PDF(A). A catalogação foi efetuada no módulo de catalogação do software ALEPH (Sistema de gestão das bibliotecas da U.Porto), tendo-se realizado uma descrição ao nível do analítico. Atualmente, este conjunto de documentos apresenta-se em fase de tratamento, contando já com 15 volumes digitalizados, catalogados e disponibilizados através do catálogo bibliográfico da Universidade do Porto [[www.catalogo.up.pt](http://www.catalogo.up.pt)].

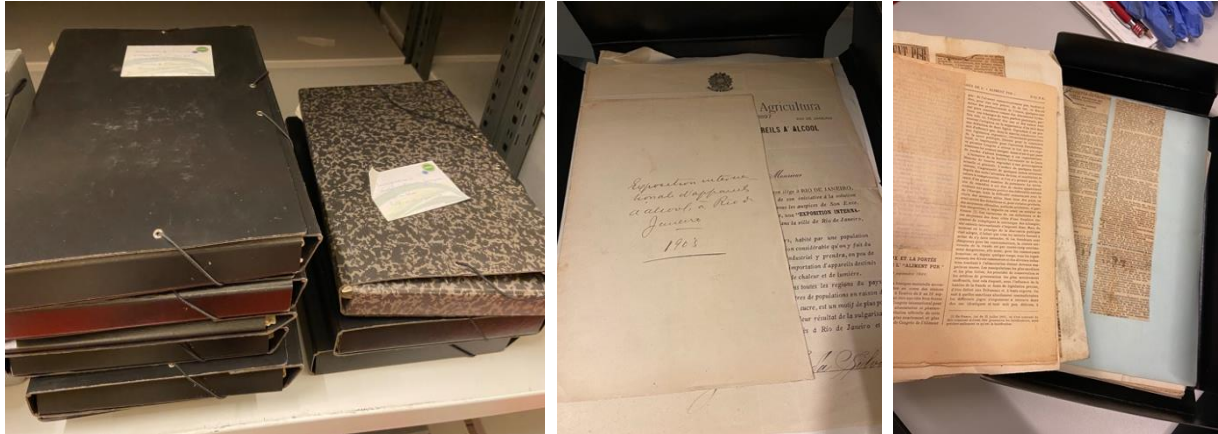


Figura 2: Esquema do processo de digitalização da Brotéria.

## O Arquivo do Professor Ferreira da Silva

O arquivo profissional e pessoal do Professor António Ferreira da Silva (1854-1923) pode ser considerado eclético e diversificado quanto à sua natureza e contextos de produção. Se, por um lado, possuímos informação resultante das suas funções enquanto docente e investigador da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, por outro deparamo-nos com um conjunto de documentos produzidos noutros contextos, nomeadamente, durante a direção da Faculdade de Ciências e do Laboratório Químico Municipal do Porto, bem como troca de correspondência com familiares, amigos e colegas estrangeiros.

Esta documentação, a qual se encontrava acondicionada em pastas de argolas e capas de elásticos (figura 3), foi recolhida e organizada segundo diferentes temáticas (congressos, publicações, troca de correspondência, ...) durante o final da década de 90 do século passado por João Cabral, professor de química e colaborador do então recentemente formado Museu da Ciência da U.Porto/Núcleo da Faculdade de Ciências. Em 2005, com a passagem de um conjunto de livros e periódicos do Laboratório Ferreira da Silva para o acervo da Biblioteca do Fundo Antigo, transitou também este conjunto documental de elevado valor histórico.



**Figura 3:** Pastas onde se encontravam guardados os documentos pertencentes ao arquivo Ferreira da Silva (imagem da esquerda) e aspeto de um conjunto de documentos organizados segundo uma determinada temática geral (imagens central e da direita).

O Arquivo Ferreira da Silva encontra-se organizado seguindo uma arrumação de índole temática e, portanto, o seu arranjo, não tendo preservado a ordem original de produção documental, permite antever a existência de documentos com características tipologicamente similares e uniformes. Estas podem formar séries arquivísticas constituídas por documentos simples e/ou compostos, realizados em diferentes técnicas de registo – manuscritos, impressos, datilografados – e ainda provas fotográficas. A documentação encontra-se em fase de tratamento documental, nomeadamente em processo de identificação e descrição, sendo exemplo a correspondência trocada entre o Professor Ferreira da Silva e os seus interlocutores.

Numa primeira fase, este acervo documental foi desinfestado em câmara de anóxia e, em seguida, submetido a operações simples de conservação e restauro. Com elas foi possível remover sujidades superficiais, elementos metálicos, fitas adesivas e, por fim, efetuar um acondicionamento individual em bolsas de poliéster. Tal permitiu uma visualização dos documentos sem a sua manipulação direta. Os conjuntos documentais, guardados em caixas de cartão museológico isento de substâncias ácidas, foram, posteriormente, acondicionados no Arquivo da Universidade do Porto (figura 4).



Figura 4: Caixas isentas de ácido e bolsas em poliéster utilizadas para o acondicionamento individual da documentação.

Uma parte do Arquivo Ferreira da Silva já se encontra digitalizada, permitindo, deste modo, efetuar a sua descrição arquivística sem recorrer ao manuseamento direto dos documentos físicos. A descrição deste conjunto documental foi realizada na plataforma Archeevo que integra o Sistema para a Gestão de Arquivos da Universidade do Porto, tendo-se optado pela identificação e recenseamento de cada uma das unidades arquivísticas associando-lhes os respetivos objetos digitais. O acervo conta, atualmente, com cerca de 221 registos disponíveis para consulta através do sistema Archeevo em <https://www.up.pt/arquivo/> (figura 5).



Figura 5: Registos do arquivo Ferreira da Silva na plataforma Archeevo.

## Conclusões

Consideramos determinante prosseguir com as operações de tratamento técnico, arquivístico e de conservação e restauro dos acervos bibliográficos e documentais existentes na Universidade do Porto, neste caso particular, do arquivo profissional e pessoal do eminente químico português, António Joaquim Ferreira da Silva, bem como da publicação periódica Brotéria, cujos trabalhos se encontram em fase avançada de execução. Destas ações salientamos a importância da divulgação do vasto património informacional existente na Biblioteca do Fundo Antigo e no Arquivo da Universidade do Porto e da disseminação de conhecimento a um conjunto cada vez mais extenso de utilizadores tanto da comunidade académica como da sociedade civil.

As experiências acumuladas demonstram que, no decurso do tratamento destes dois casos de estudo, desenvolvidos por colaboradores de diferentes áreas e com competências distintas (bibliotecários, arquivistas e conservadores-restauradores), prevalece uma sinergia positiva de partilha de conhecimentos e de cooperação na transversalidade.

## Referências bibliográficas

Academia Polytechnica do Porto (1910-1911). *Anuario da Academia Polytechnica do Porto*. Typographia Central.

Francisco Malta Romeiras, H. L. (2012). Jesuítas e Ciência em Portugal. *Brotéria - Sciencias Naturaes e a sua recepção nacional e internacional*, IV(174), 323-333.

Romeiras, F. M. (2014). *Das Ciências Naturais à Genética: a divulgação científica na revista Brotéria (1902-2002) e o ensino científico da Companhia de Jesus nos séculos XIX e XX em Portugal*. [Tese de Doutoramento, Universidade de Lisboa]. <http://hdl.handle.net/10451/10954>

Romeiras, F. M. (2014). *Brotéria - Revista de Sciencias Naturaes*.  
[https://webpages.ciencias.ulisboa.pt/~fmromeiras/Broteria\\_/Broteria.html](https://webpages.ciencias.ulisboa.pt/~fmromeiras/Broteria_/Broteria.html)

Teixeira, F. G. (1905-1920). *Annaes scientificos da Academia Polytechnica do Porto*. Imprensa da Universidade

Trigueiros, A. J. L. (2017). *Prefácio: ação sócio educativa dos Jesuítas e o Colégio de S. Fiel*.  
[https://caritas.pt/wp-content/uploads/2018/03/P\\_SFIEL.pdf](https://caritas.pt/wp-content/uploads/2018/03/P_SFIEL.pdf)

Universidade do Porto (1915-1918). *Anuário da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto*. Imprensa da Universidade.

Universidade do Porto Digital (2012). *Memória U.Porto: Antigos Estudantes Ilustres da Universidade do Porto*. Universidade do Porto. [https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?P\\_pagina=1006517](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=1006517)

Universidade do Porto Digital (2017). *História da Universidade do Porto*. Universidade do Porto. <https://www.up.pt/portal/pt/conhecer/sobre-a-uporto/historia/>

Universidade do Porto Digital (2017). *Apresentação da Universidade do Porto*. Universidade do Porto. [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/web\\_base.gera\\_pagina?P\\_pagina=1182](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=1182)

Universidade do Porto Digital (2020). *Serviços e Recursos de Documentação e Informação*. Universidade do Porto. [https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/web\\_base.gera\\_pagina?P\\_pagina=1026266](https://sigarra.up.pt/reitoria/pt/web_base.gera_pagina?P_pagina=1026266)